

O PAPEL DO REIKI NA REDUÇÃO DA DOR ONCOLÓGICA

CATEGORIA: CLÍNICO

INSTITUIÇÃO: CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO

AUTORES:

PAVON, Bruna¹ – Rua Xavier de Almeida, 717 apto 262 A,
bruna.pavon@hotmail.com; (11) 97368-4393

GÓES, Leonardo¹

OLIVEIRA, Gabriele¹

PIMENTA, Isabella¹

BENEDITO, Vinicius¹

ORIENTADORA:

DE MEDEIROS, Roberta.²

¹ Discentes da Faculdade de Medicina do Centro
Universitário São Camilo

² Docente da Faculdade de Medicina do Centro Universitário São Camilo

O PAPEL DO REIKI NA REDUÇÃO DA DOR ONCOLÓGICA

CATEGORIA: CLÍNICO

DESCRITORES: “Therapeutic Touch”, “Cancer
Pain”

Resumo

Introdução: Após inclusão da dimensão espiritual no conceito de saúde pela OMS, foi instituída no Brasil a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS, ampliando o cuidado em saúde para assistir o ser humano de forma integral. O *Reiki* é uma das técnicas da medicina complementar, e caracteriza-se como uma terapia realizada através da imposição das mãos, com a intenção de restabelecer o equilíbrio físico, mental e espiritual. O câncer é uma doença crônica que envolve mudanças na qualidade de vida do paciente, sendo a fadiga, o estresse e a dor sintomas comuns. O Reiki é uma prática não invasiva e de baixo custo que pode auxiliar no controle da dor bem como na promoção de bem-estar nos pacientes oncológicos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa com busca de artigos no PubMed e Lilacs em inglês e português com os descritores Therapeutic Touch, Cancer Pain. Foram encontrados 119 artigos. Após leitura dos títulos e resumos foram excluídos artigos de revisão, publicados antes de 2014, artigos repetidos e inadequados ao tema desse trabalho, totalizando um total de 8 artigos analisados. **Objetivo:** Compreender e analisar as evidências da utilização do *Reiki* na redução da dor em pacientes oncológicos. **Resultados:** A utilização da técnica no paciente oncológico possui caráter preventivo e mostrou auxiliar no alívio tanto da dor causada pela evolução do quadro oncológico quanto àquela associada ao tratamento. O Reiki atuou na redução da dor oncológica aguda e crônica, antes e após intervenções cirúrgicas. Além disso, os pacientes que receberam o Reiki relataram melhora da alteração de humor, do sono, da agitação, além de redução de sofrimento, ansiedade, depressão e fadiga decorrentes da doença. Alguns estudos ainda mostram que após a intervenção com a técnica os pacientes apresentaram maior relaxamento e sensação de paz, aumento do pensamento positivo e esperança de cura. Relataram também sentimento de liberdade, bem-estar espiritual e emocional. **Conclusão:** Os estudos mostram que o Reiki ajuda no controle da dor oncológica e mostra resultados positivos e promissores sobre aumento de bem-estar. Por isso é interessante sua utilização, por se tratar de uma intervenção não invasiva de baixo custo. Entretanto, são necessárias mais pesquisas sobre o tema, especialmente para elucidação do seu modo de ação e consequentemente maior difusão da técnica como tratamento complementar.

Introdução

Pensando no conceito ampliado de conceito de saúde, foi instituída no Brasil a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS – PNPIC-SUS, aprofundando e ampliando o cuidado em saúde para cuidar do ser humano de forma integral. Quando foi criada a PNPIC (2006) eram ofertados apenas cinco procedimentos. Em 2017, foram incorporadas 14 atividades, chegando as 19 práticas disponíveis atualmente no SUS: ayurveda, homeopatia, medicina tradicional chinesa, medicina antroposófica, plantas medicinais/fitoterapia, arteterapia, biodança, dança circular, meditação, musicoterapia, naturopatia, osteopatia, quiropraxia, reflexoterapia, reiki, shantala, terapia comunitária integrativa, termalismo social/crenoterapia e yoga.²

O *Reiki*, também chamado de toque terapêutico, é uma das várias modalidades da medicina complementar de tratamento, e caracteriza-se como uma terapia realizada através da imposição das mãos no ser humano, com a intenção de restabelecer o equilíbrio físico, mental e espiritual.³

É importante ressaltar os benefícios adquiridos física e emocionalmente através de tal terapia, tornando-se necessário o conhecimento e origem desta, uma vez que o uso puramente de medicações alopáticas da medicina tradicional nem sempre é seguro, podendo ocasionar efeitos colaterais e desconforto ao paciente.^{4,5}

Reiki é um termo usado para descrever a energia vital que carrega a força da vida. Da união da palavra rei (universal) com a palavra ki (energia vital) temos energia vital universal. É uma técnica japonesa que visa ajudar no restabelecimento do sistema energético corporal, graças ao estímulo dos processos de cura natural do organismo. Esses processos podem ser utilizados para induzir o relaxamento e tratar de problemas de saúde. A técnica utiliza a canalização da energia vital e é aplicada por meio do toque das mãos no corpo do enfermo a distância ou em posições específicas.^{3,4,5,6}

A imposição de mãos é usada no *Reiki* em pontos vitais do corpo chamados chacras. Barbosa (2016)⁴ apresenta os chacras como sendo centros de forças que constituem uma rede de pontos sutis de energia paralela aos nervos corporais.

A harmonia, quantidade e equilíbrio da energia vital no organismo são

essenciais para a saúde e para o funcionamento adequado. Ao dispendir quantidades variadas desta energia no dia-a-dia e, não recupera-la de forma satisfatória, provavelmente enfrentaremos desequilíbrios físicos, emocionais e mentais.⁶

A força vital transmitida por este método abrange o sistema de glândulas endócrinas e órgãos do corpo, energizando o ser humano em vários níveis ao mesmo tempo: no nível físico, pelo calor das mãos; no nível mental, pelos pensamentos; no nível emocional, pelo amor que flui com elas; e no nível energético, pela presença da pessoa iniciada nesta terapia e pela própria energia *Reiki*.^{3,4}

O *Reiki* estimula o organismo a se equilibrar, principalmente por meio da estimulação do sistema imunológico, predispondo a um auto restabelecimento, conforme o estado pessoal. Além do aspecto físico, a energia vital age nos aspectos psicológico e emocional melhorando a força de vontade para a mudança de hábitos, muitas vezes deletérios a saúde, como fumar, alimentar-se inadequadamente e manter pensamentos e comportamentos depressivos.⁶

O método possui caráter preventivo e harmonizador, agindo sempre na causa dos problemas, com resultados concretos na ansiedade, nas dores, no estresse, na depressão, na insônia, no medo, na insegurança, no pânico, assim como nos órgãos, tecidos e sistemas, cuidando do outro de forma integral. Foi encontrado como resultado da aplicação do *Reiki* a diminuição de enxaqueca, dor, fadiga, ansiedade, náuseas e vômitos, o aumento no relaxamento e a aceleração da cicatrização como possíveis benefícios, além do aumento na disposição para modificar hábitos e estilos de vida poucos saudáveis.^{3,4,6}

Objetivo

Compreender e analisar as evidências da utilização do *Reiki* na redução da dor em pacientes oncológicos.

Métodos

Trata-se de uma revisão integrativa com busca de artigos no PubMed e Lilacs, nos idiomas inglês e português com os descritores Therapeutic Touch, Cancer Pain. Foram encontrados 119 artigos. Após leitura dos títulos

e resumos foram excluídos artigos de revisão, publicados antes de 2014, artigos repetidos e inadequados ao tema desse trabalho, totalizando um total de 8 artigos que foram analisados.

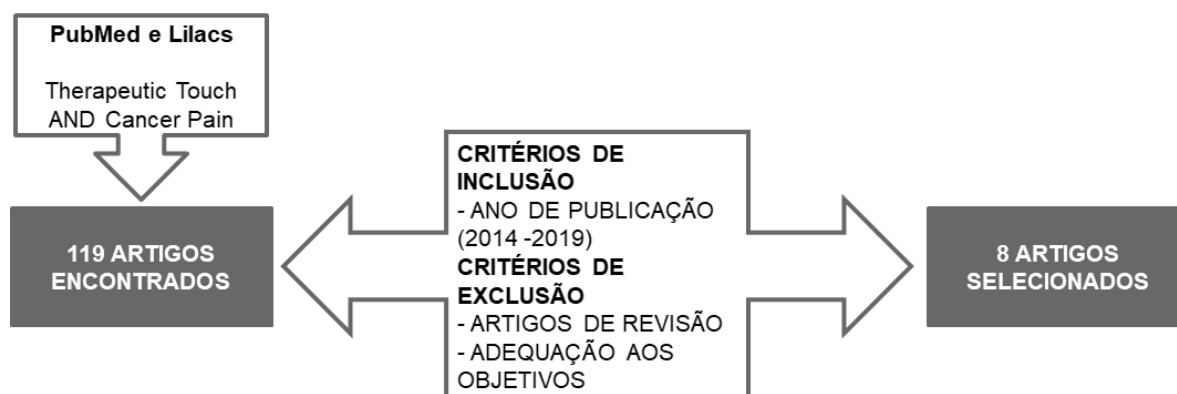


FIGURA 1: FLUXOGRAMA DE METODOLOGIA.

Resultados e Discussão

O *Reiki* tem ganhando espaço em estudos, como medida de conforto e bem-estar. As pesquisas que buscam evidências científicas para seu uso, relacionam-se principalmente à diminuição da dor, do estresse e da ansiedade, melhora da alteração de humor e da agitação.^{3,5,7,8}

Ensaio clínico realizado por Fleischer e colaboradores (2014)⁹ procurou determinar o efeito do Reiki na dor, ansiedade e fadiga em pacientes oncológicos. Os participantes do grupo controle receberam cuidados médicos e de enfermagem habituais durante a estadia. O grupo de intervenção recebeu os cuidados habituais, além de cinco sessões distantes de Reiki, uma a cada noite, por 30 minutos. Dor, estresse e fadiga foram avaliados de acordo com uma escala de classificação numérica. O estudo mostrou que em pacientes oncológicos houve redução de sofrimento, ansiedade, depressão, dor e fadiga. Os pacientes relataram maior relaxamento e paz, alívio dos sintomas, aumento do pensamento positivo e sensação de cura e sentimento de liberdade, além de bem-estar espiritual e psicológico.

Outros três ensaios clínicos mostraram redução dos níveis de dor no grupo de pacientes oncológicos que recebeu Reiki e aumento dos níveis de dor no grupo controle¹⁰, e quando comparado com outras técnicas integrativas, o Reiki promoveu

maior redução da dor do que o grupo que recebeu massagem ou yoga.¹¹ Kirshbaum et al. (2016)¹³ em estudo qualitativo transversal, relatou os efeitos do Reiki em 10 mulheres após o tratamento do câncer e observou influência positiva na redução do impacto da dor na atividade geral, na habilidade de andar, nas relações com outras pessoas e na qualidade do sono¹².

Um estudo piloto avaliou crianças de 7 a 16 anos em um serviço de cuidados paliativos para crianças com câncer. Duas sessões de Reiki de 24 minutos foram concluídas na casa das crianças e observou-se redução nos níveis de dor. A terapia com Reiki em crianças com cuidados paliativos diminui a dor, ansiedade, frequência respiratória e frequência cardíaca.¹⁴

Pesquisa quanti-qualitativa de intervenção experimental, realizada por Ignatti et al. (2018)¹⁵ realizou uma sessão semanal e reavaliação a cada 4 sessões em 41 pacientes oncológicos sendo 9 homens e 32 mulheres. Os resultados iniciais sugerem que a aplicação do Reiki colabora efetivamente para o alívio da dor crônica e melhora da qualidade de vida e também promove emoções positivas, com redução de medo, angústia e ansiedade, proporcionando bem-estar físico e psíquico.

Um estudo caso controle analisou 572 pacientes ambulatoriais com câncer que relataram o nível de dor antes e depois de receber uma única sessão de Reiki ou Massagem Oncológica (aplicação de uma leve pressão dos músculos e articulações dos pacientes) de um médico certificado. Os pacientes submetidos ao Reiki apresentaram redução da dor pré e pós-operatória, porém inferior à massagem oncológica. Não houve diferença significativa na probabilidade de melhora entre Reiki e massagem oncológica em pacientes com dor severa (score 7 a 10). Mais de 69% dos pacientes observaram melhora instantânea e significativa da dor, ainda que a duração da melhora seja desconhecida. As estatísticas são similares para as duas modalidades de tratamento.¹⁶

Conclusão

Os estudos mostram que o Reiki ajuda no controle da dor oncológica e mostra resultados positivos e promissores sobre aumento de bem-estar. Por isso é interessante sua utilização, por se tratar de uma intervenção não invasiva de baixo custo. Entretanto, são necessárias mais pesquisas sobre o tema, especialmente

para elucidação do seu modo de ação e conseqüentemente maior difusão da técnica como tratamento complementar.

Referências

1. BARROS, Nelson Filice de; SIEGEL, Pâmela; SIMONI, Carmen De. Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS: passos para o pluralismo na saúde. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro , v. 23, n. 12, p. 3066-3067, Dec. 2007 .
2. FREITAG, Vera Lucia et al. Benefícios do Reiki em população idosa com dor crônica. **Texto & Contexto Enfermagem**, v. 23, n. 4, 2014.
3. BARBOSA, Gessica Pereira et al. Reiki como pratica integrativa e complementar: uma revisão integrativa Reiki as integrative practice and supplementary: an integrative review Reiki como práctica de integración y complementaria. **Revista Eletrônica Acervo Saúde/Electronic Journal Collection Health ISSN**, v. 2178, p. 2091.
4. ROBINSON, Jacqueline; BILEY, Francis; DOLK, Helen. Therapeutic touch for anxiety disorders. **Cochrane Database of Systematic Reviews**, v. 3, n. CD0062, 2007.
5. SALLES, L.F. et al.Efeito do reiki na hipertensão arterial. *Acta Paulista de Enfermagem*, São Paulo, v.27, n.5, p. 479-484, 2014.
6. JHAVERI, Ankur et al. Therapeutic touch affects DNA synthesis and mineralization of human osteoblasts in culture. **Journal of Orthopaedic Research**, v. 26, n. 11, p. 1541-1546, 2008.

7. RAMADA, N. C. O. ALMEIDA, F. A., CUNHA, M. L. R. Toque terapêutico: influência nos parâmetros vitais de recém-nascidos. *Einstein*, v.11, n.4, p.421-425, 2013.
8. FLEISHER, Kimberly A. et al. Integrative Reiki for cancer patients: A program evaluation. **Integrative cancer therapies**, v. 13, n. 1, p. 62-67, 2014
9. DEMIR, Melike et al. Effects of distant reiki on pain, anxiety and fatigue in oncology patients in Turkey: a pilot study. **Asian Pac J Cancer Prev**, v. 16, n. 12, p. 4859-4862, 2015
10. ROSENBAUM, Mark S.; VAN DE VELDE, Jane. The Effects of Yoga, Massage, and Reiki on Patient Well-Being at a Cancer Resource Center. **Clinical journal of oncology nursing**, v. 20, n. 3, 2016
11. TABATABAEE, Amir et al. Effect of therapeutic touch on pain related parameters in patients with cancer: a randomized clinical trial. **Materia socio-medica**, v. 28, n. 3, p. 220, 2016.
12. KIRSHBAUM, Marilynne N.; STEAD, Maxine; BARTYS, Serena. An exploratory study of Reiki experiences in women who have cancer. **International journal of palliative nursing**, v. 22, n. 4, p. 166-172, 2016
13. THRANE, Susan E. et al. Reiki therapy for symptom management in children receiving palliative care: a pilot study. **American Journal of Hospice and Palliative Medicine®**, v. 34, n. 4, p. 373-379, 2017

- 14.IGNATTI, Carmencita. Resultados parciais da aplicação de toque terapêutico em portadores de dores crônicas/Partial results of therapeutic touch application in chronic pain carriers. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 1, n. 1, p. 193-200, 2018
- 15.GENTILE, Danielle et al. Cancer Pain Relief After Healing Touch and Massage. **The Journal of Alternative and Complementary Medicine**, v. 24, n. 9-10, p. 968-973, 2018